

Evento leva palestras científicas para a mesa do bar

Thiago Varella
Colaboração para o UOL, em Campinas (SP) 23/05/2016 | 16h39



Ouvir texto



Imprimir



Comunicar erro

Lugar de ciência não é só no banco da universidade ou no laboratório. Para o festival Pint of Science, na verdade, ciência se discute no bar, com cerveja, petiscos e, claro, um bom pesquisador falando tudo sobre determinado tema.

O festival internacional de divulgação científica Pint of Science (que pode ser traduzido livremente como "dose de ciência") acontece nesta segunda (23), terça (24) e quarta (25) em 22 botecos de sete cidades brasileiras (Belo Horizonte, Campinas, Dourados, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, São Carlos e São Paulo).

Em cada um dos bares, um cientista vai falar para público sobre um tema importante que está sendo pesquisado no Brasil. Tem assunto para todos os gostos: zika vírus, urbanização, dinossauros, cerveja, sexualidade, entre outros. (Veja a programação completa [aqui \(http://www.pintofscience.com.br/\)](http://www.pintofscience.com.br/)).

Segundo Natália Pasternak, pós-doutora em bacteriologia molecular e coordenadora nacional do evento, o Pint of Science quer tirar essa visão de que ciência é algo chato que só é debatido entre especialistas dentro de um ambiente formal ou acadêmico.

"A ideia é reunir um monte de gente em um bar para beber cerveja e bater papo sobre ciência de maneira informal. Por isso, o ambiente escolhido foi o bar. O evento é gratuito e quem for participar só vai pagar o que consumiu", explicou.

Natália acredita que quanto mais as pessoas entendam a importância da ciência e da tecnologia, mais gente vai investir nessas áreas.

"O evento quer que a população perceba como ciência é legal e como os pesquisadores trazem coisas para a sociedade que impactam no dia a dia. Carl Sagan [astrônomo norte-americano] disse que 'vivemos numa sociedade completamente dependente de ciência e tecnologia em que ninguém sabe quase nada sobre esses assuntos'. E isso precisa mudar. Não queremos transformar ninguém em especialista, mas trazer a importância disso", disse.

"É a sociedade que investe em ciência e tecnologia e, se ninguém mais se interessar, não vai mais ter investimento nisso", completou.

Evento começou na Inglaterra

O Pint of Science, na verdade, é um evento internacional. A primeira edição aconteceu em 2013, na Inglaterra. A ideia surgiu no ano anterior quando dois pesquisadores do Imperial College de Londres marcaram um encontro com especialistas em um laboratório para debater novas descobertas sobre o mal de Alzheimer.

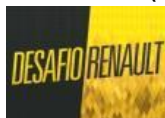
O evento reuniu tanta gente, que a dupla decidiu sair dos laboratórios para reunir ainda mais gente para falar sobre ciência. "Os pesquisadores quiseram tirar os cientistas do laboratório e colocá-los em um lugar descontraído. E logo pensaram na instituição mais antiga da Inglaterra: os pubs", explicou Natália.

No Brasil, o evento teve sua primeira edição no ano passado, na cidade de São Carlos. Neste ano, o Pint of Science cresceu de tamanho e saiu do Estado de São Paulo.

Segundo Natália, o evento também cumpre o papel de mostrar ao pesquisador que, muitas vezes, a divulgação direta ao público é uma maneira mais eficiente de se mostrar as descobertas que estão sendo feitas no Brasil.

"A divulgação científica está começando a tomar força agora. O cientista está começando a entender que é importante ele mesmo tomar conta da sua própria divulgação. A mídia, muitas vezes, vai atrás de assuntos mais sensacionalistas ou de outro tipo de interesse", afirmou.

Nero x Renê (O vendedor)



Nesse Desafio quem ganha é você. Confira condições de verdade.

Renault.com.br/Desafio

Ford Ka com My Connection



A melhor escolha com conectividade E taxa zero em 30x de R\$ 460

www.ford.com.br/Ofertas